



Representação
da UNESCO
no Brasil

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

BR/2008/PI/H/11

TECNOLOGIA,
INFORMAÇÃO
e INCLUSÃO

TICs nas ESCOLAS

V. 3, n. 2, 2008

COMPUTADOR NA ESCOLA

O futuro anunciado

A UNESCO apresenta *Tecnologia, Informação e Inclusão*, uma série de folhetos destinada a jornalistas atuantes na mídia comunitária, estudantes e ao público em geral. Seu objetivo é estimular a disseminação de informação e o debate sobre a contribuição das novas tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social no Brasil. A série é composta por vários volumes temáticos apresentados em folhetos que tratam, em linguagem jornalística, de aspectos específicos de cada tema. Os volumes e seus respectivos folhetos são descritos abaixo.

A jornalista *Thais de Mendonça* elaborou os folhetos das primeiras quatro séries. Os folhetos foram revisados pela equipe da *Coordenação de Comunicação e Informação* e pela *Assessoria de Comunicação da UNESCO no Brasil*.

Comentários e sugestões poderão ser enviados a <http://www.unesco.org.br/faleconosco/form_fconosco>

Foto: Colégio Gianno



Em fins de 2006, o ministro da Educação, Fernando Haddad, prometeu que, em quatro anos, todos os municípios brasileiros teriam pelo menos um computador ligado à internet. Até 2008 o governo brasileiro pretende transformar a rede de telecentros nas escolas em alavancas do conhecimento digital. Para isso, o ministro das Comunicações, Hélio Costa, anunciou a intenção de, ainda em 2007, levar a internet banda larga a 16 mil escolas de ensino médio que já dispõem de laboratórios de informática do MEC.

A conexão será feita por meio do programa Gesac (Governo Eletrônico-Serviço de Atendimento ao Cidadão), do Ministério das Comunicações. “Nós vamos otimizar os sistemas de inclusão digital dos dois ministérios”, disse Costa, vislumbrando uma integração que até agora não havia se realizado. A idéia seria concretizada por um pacote de ações conjuntas – que envolveriam também a pasta do Planejamento – voltadas para a universalização da inclusão digital nas escolas públicas do país.

VOLUME 1 Acesso às Novas Tecnologias

- 1.1: Brasil no rumo da inclusão
- 1.2: O papel das ONGs
- 1.3: O papel do governo
- 1.4: Telecentros no país

VOLUME 2 Informação para Todos

- 2.1: Acesso do portador de necessidade especial
- 2.2: Telecentros acessíveis
- 2.3: Acesso muda a vida das pessoas

VOLUME 3 Computador na Escola

- 3.1: A dura realidade das escolas
- 3.2: O futuro anunciado
- 3.3: Tecnologia e aprendizagem

VOLUME 4 Juventude e Internet

- 4.1: Sonho de jovem inclui emprego e um computador
- 4.2: Do maracatu atômico ao hip hop digital
- 4.3: Indígenas recriam a própria imagem em vídeo
- 4.4: O caso de três jovens brasileiros
- 4.5: Ameaça na rede

COMPUTADOR NA ESCOLA

Segundo o Censo Escolar de 2005, 25,1 mil das mais de 170 mil escolas públicas brasileiras – menos de 15% do total – possuem laboratórios de informática. Para alcançar as metas do Plano Nacional de Educação, o ministro conta com a liberação dos recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e, com isso, poder instalar computadores e conexão à internet em todas as instituições de ensino fundamental e médio com mais de cem alunos.

Indivíduos, cidadãos e profissionais

“As tecnologias da informação e da comunicação são muito mais rápidas do que pensamos. Elas impuseram à sociedade um novo modo de produção às empresas, às instituições e às escolas. Não há como fugir disso. Precisamos preparar o corpo diretivo das escolas, os professores e os alunos a trabalhar com as TICs para seu próprio benefício como indivíduos, cidadãos e profissionais”, defende o então diretor de infra-estrutura tecnológica da Secretaria de Educação a Distância (Seed) do MEC, Espártaco Dutra, no início de 2007.

O Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) é um programa educacional criado em 1997, para promover o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e médio e estabelecer parcerias com as secretarias de educação estaduais e municipais. O MEC, entretanto, vem praticando, há mais de dez anos, uma política de instalação de salas de informática nas escolas brasileiras. Os dados da Seed apontam que somente o Proinfo beneficiou 5,8 milhões de alunos e 218 mil professores de 4.910 escolas públicas, em 1.853 municípios, mas esse total pode chegar a 7 milhões de estudantes, levando-se em conta as outras iniciativas do governo.

O programa tem por princípio a aquisição centralizada de equipamentos para reduzir custos com a montagem das salas. Dotado de cabos lógicos, dez micro-computadores, dez estabilizadores, uma impressora a laser e um switch, cada telecentro, que no mercado sairia a R\$ 55 mil, pode ficar no máximo em R\$ 30 mil por meio do pregão eletrônico – modalidade de licitação via internet.

Porém, não só os equipamentos estão entre as preo-



ocupações das autoridades educacionais brasileiras. No momento, 1.700 professores participam de um curso de especialização de 300 horas/aula sobre Mídia na Educação. Eles aprendem a utilizar o computador, o rádio, o jornal, a TV, a internet e o DVD no aperfeiçoamento do processo de aprendizagem.

Dez mil já foram treinados pelos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), locais dotados de infra-estrutura



de informática e comunicação que reúnem educadores e especialistas em tecnologia de *hardware* e *software*. Os profissionais que trabalham nos NTE devem auxiliar as escolas no processo de incorporação das novas tecnologias, embora isso não aconteça com a agilidade de que se gostaria.

O Colégio Gisno, em Brasília, que conseguiu montar seu telecentro com verba do Ministério da Ciência e

Tecnologia e teve alguns professores treinados pelo Governo do Distrito Federal, implora a presença de uma autoridade para mostrar o que tem feito. O diretor Hugo Albuquerque teme pela manutenção e atualização dos computadores recém-comprados.

A idéia do ministro da Educação é dar uniformidade às ações e possibilitar a finalização de 2 mil laboratórios/ano, além da recuperação de 500 salas de informática, hoje defasadas ou com dificuldades de funcionamento. Até o final de 2007, todas as escolas de ensino médio deverão ter um laboratório e a partir daí, 7.580 laboratórios serão compostos a cada ano para atender ao PNE. Depois dessa etapa, a orientação de Haddad é dar atenção às escolas do meio rural de quinta a oitava série.

As ações que envolvem os três ministérios (Educação, Comunicações e Planejamento) fazem parte de um projeto plurianual que, ao longo dos próximos quatro anos, utilizará os recursos do orçamento de cada ministério, contando também com a verba do Fust em oito propostas focadas na universalização das comunicações. O Gesac, por exemplo, atende atualmente 2,1 mil municípios, com 3,3 mil pontos de conexão à internet em banda larga por satélite.

O Ministério das Comunicações está decidido a empregar até a tecnologia *wireless* (sem-fio), para reduzir custos, deixando o satélite, mais dispendioso, apenas para regiões remotas. O programa quer atingir em 2007 oito mil pontos de presença e ainda chegar, junto com o Ministério da Educação, a todos os 5.565 municípios brasileiros. Mas levar maquinário, somente, não basta.

Prova disso foram experiências anteriores com a distribuição de videocassete para as escolas públicas: muitos terminaram se empoeirando por falta de uso e de programas educacionais adequados. Possibilitar a integração dos equipamentos ao projeto pedagógico é o mais importante, se o objetivo é promover a presença das TICs no dia-a-dia dos cidadãos. O acesso às tecnologias tem que deixar de ser um artigo de luxo no cardápio das escolas para tornar-se elemento da vida das crianças e adolescentes de todas as classes sociais, em prol de sua real inserção no mundo e no mercado de trabalho.

COMPUTADOR NA ESCOLA

Questões para discussão (para leitores e jornalistas)

Você conhece as iniciativas do governo para colocar computador e internet nas escolas de sua cidade?

Há alguma iniciativa do governo para colocar computador e internet nas escolas rurais de sua comunidade?

Em sua experiência, os computadores e a internet na escola aumentam o conhecimento dos alunos?

Para saber mais

<<http://www.proinfo.mec.gov.br/>>

<<http://www.idbrasil.gov.br/noticias/nota-04>>

<<http://www.educarede.org.br>>

<<http://www.escolavirtual.org.br>>